

Tribo Mundurucus - Não Silenciarás o Nosso Canto Ancestral (Part. Marcia Siqueira)

tom:

Intro: Bm A G Bm
 Bm Dbm G A Bm
 Bm A G Gb
 Bm A G Gb
 Bm A G Gb

Bm B
 Meus olhos choram!
 A
 Teceram lágrimas!
 G
 Vim de uma nação
 Gb
 Que já não existe mais
 Em Bm
 O meu silêncio virou canto
 Em G
 Preservação agora é pranto
 Em G
 Oh! Meu chão! Oh! Meu chão!
 Gb Bm
 No chão as cinzas da ambição!

[Solo] Bm Em G A
 Bm Em G A
 Bm A Bm A
 Bm A D

D
 Vi minha terra queimar!
 Em
 Vi o meu rio sucumbir!
 G
 Vi o chefe da tribo chorar!
 A Dbm
 A natureza agonizar!
 Am Em
 No meu coração pulsa ardente a dor
 Dm Em
 Marca de ganância do destruidor
 Am Em Am Am Em Am
 (O cariwa...há hei...caraíba...há hei)
 Dm Am G
 Mas um dia há de cicatrizar
 F G E
 Hoje o meu canto é de resistência
 Am
 E de exaltação!

Por todas as nações
 C
 Yabarana, Juruena, Manaó
 Dm
 Por todas as nações
 Am
 Tarumã, Cocuena, Managú, Baré
 Tupiniquim
 Dm
 Heira rauê
 Am
 Hei hei hei hei
 Dm
 Heira rauê
 Am
 Hei hei hei hei
 F
 O fogo incendeia meus olhos
 G E
 Não sinto mais o coração
 Am G
 De galdino pataxó
 C Dm
 "Fala do índio"
 F E
 Minhas nações foram os extintas!
 C
 Sangue indígena
 G
 Nenhuma gota a mais!
 Dm
 Nações indígenas
 Am G
 Extintas pela ganância do cariwa!
 C
 Berço indígena
 G
 Suplico pela minha paz!
 Dm F
 Caraíba
 E
 Não silenciarás
 Am
 O nosso canto ancestral!
 [Solo Final] Am Dm F G Am
 Am Dm F G Am
 Meus olhos choram!

Acordes

Am

